

Durante o Acampamento

1. Distribuir as tarefas da instalação do acampamento.
2. Usar o tipo de latrina mais higiênica.
3. Planejar bem a cozinha e o refeitório. Apresentar bem os pratos de cada refeição.
4. O intendente deve cuidar dos alimentos para que fiquem protegidos contra moscas e sujeira.
5. O Chefe é o responsável pela saúde e higiene do acampamento.
6. Conversar sobre os programas com os monitores.
7. Lembrar-se das regras do P.O.R sobre orientação religiosa.
8. Ser um bom vizinho.

1 - Planta de instalação do acampamento - Quanto mais cedo puder chegar ao local com os acampantes, mais fácil será a instalação de um acampamento confortável. Não recomendamos o hábito de mandar alguns previamente para instalar o acampamento, porque desta maneira os escoteiros perdem uma parte preciosa de seu adestramento. A planta de instalação do acampamento pode ser previamente traçada pelo mapa ou croquis feito na visita ao local e as tarefas e encargos distribuídos antes da partida.

Ao fazer a planta do acampamento tenha em mente os seguintes pontos principais:

I - Cada Patrulha acampa como uma unidade. Cada acampamento de Patrulha deve ficar, se possível, fora das vistas dos outros e não muito próximo de qualquer deles.

II - Barraca do Chefe no centro, com o mastro para a Bandeira e o Quadro de Avisos do acampamento nas proximidades.

III - Cada cozinha próxima do acampamento da mesma patrulha. O local da cozinha deve ter de 4 a 5 metros quadrados e cercado por um cabo.

IV - Latrinas e fossas, nos lugares mais convenientes, a favor do vento e no máximo a cerca de cem metros do acampamento. Poderá ser usada à noite, uma lanterna se, bem protegida, for conservada acesa, principalmente nas noites mais escuras.

V - Barraca-Enfermaria e Barraca-Intendência, na sombra, próximo da barraca da Chefia.

VI - Incinerador principal a favor do vento.

VII - Local de lavagem do material e água para beber tão próximos do acampamento quanto possível.

Distribuição de encargos para armar o acampamento.

1 - Cada Patrulha arma suas próprias barracas. Os Chefes armam suas barracas e a barraca-enfermaria.

2 - Uma Patrulha para cada uma das seguintes tarefas:

- a) cavar as latrinas e armar as paredes de lona;
- b) cavar a fossa de detritos e fazer o incinerador;
- c) fixar e melhorar o local de lavagem (lavadouro) e armar o mastro para bandeira;
- d) armar a barraca de intendência e armazenar os gêneros, sob a direção do Intendente.

3 - O Chefe e seus auxiliares supervisionam estas tarefas.

4 - Terminadas as tarefas do item 2, todos devem reunir e arrumar o material nas barracas, apanhar lenha, preparar as cozinhas etc.

2 - Latrinas e lavadouros - É da maior importância a instalação de latrinas adequadas e higiênicas.

Consiste em vários fossos ou valas com cerca de um metro de comprimento, 30 centímetros de largura e 60 centímetros de profundidade.

Não são necessários suportes ou bancos porque é possível ficar de cócoras, com um pé de cada lado da vala. A terra retirada é amontoada atrás de cada vala e uma pá fica à disposição para lançar terra na vala após o uso. As paredes (de algodãozinho ou lona velha), devem começar 10 centímetros acima do chão e ir até 1,80 metro de altura. Divisões idênticas entre as diversas valas são necessárias para que cada uma fique isolada e reservada. O papel higiênico é colocado em cada reservado numa caixa com tampa para protegê-lo em caso de mau tempo. Uma bacia com água, sabão e toalha estão junto à porta, para lembrar a necessidade de lavar as mãos. Em geral o conjunto não tem cobertura para melhor arejamento, mas, em caso de chuva persistente, pode ser coberto por um toldo, desde que este fique suspenso 50 centímetros acima da parte superior das paredes. Tendo em vista o número de componentes, devemos ter uma vala para cada 10 rapazes durante dois dias; depois, aterram-se estas e cavam-se outras mais adiante. SE

ESTE MÉTODO FOR SEGUIDO, NÃO TEREMOS ODORES DESAGRADÁVEIS, NEM SERÁ NECESSÁRIO O USO DE DESINFETANTES. Maus odores e uso de desinfetante significam má higiene.

O mictório separado deve ser feito junto da latrina; um buraco pouco profundo, revestido de pedras, com uma valeta de saída é o suficiente. Tome bastante cuidado em verificar se as infiltrações das latrinas e do mictório não vão poluir as águas de uso no acampamento. O lavadouro precisa de um cuidadoso arranjo para que a terra em torno não se transforme em lamaçal. Os cuidados necessários para conseguir este objetivo dependem muito do local utilizado, sendo útil lembrar: a fabricação de uma bica com bambu ou tronco oco, o calçamento do local com pedras, o recolhimento da água num tanque ou fosso revestido de pedras com uma valeta de saída, etc. Lembre-se do número de pessoas que procurarão este local ao mesmo tempo, de manhã, para a higiene matinal e após cada refeição, para lavar o material de mesa e cozinha. Lembre-se da necessidade de um local para ensaboar e esfregar vigorosamente as panelas, antes de enxaguar. Lembre-se que trabalhar de pé cansa menos do que trabalhar curvado.

Para a higiene pessoal podem ser improvisadas pias com bacias e suportes simples como na figura As águas servidas ou com detritos devem ser despejadas numa fossa longe do lavadouro.

3 - Cozinha - A área da cozinha deve ser cercada. O fogão de campo mais usado é o tipo trincheira, mostrado na figura. Antes de fazer o fogão retire a relva com terra suficiente - uma área um pouco maior do que aquela que o fogão vai tomar - e ponha-a num canto, para refazer o relvado no fim do acampamento. Regue esta relva de vez em quando.

Junto ao fogão deve haver um depósito coberto para guardar a lenha seca. Métodos de pendurar panelas e outros utensílios de cozinha são mostrados na figura ao lado. Um toldo para a cozinha e um toldo para o refeitório devem ser armados nos dias de chuva.

Uma bacia para lavar as mãos deve ser colocada na cozinha para lembrar aos cozinheiros a necessidade de ter as mãos limpas. Também junto à cozinha deve haver uma fossa para gorduras. Um buraco é cavado no chão, do tamanho de um balde grande. (Veja figura D); a abertura é vedada por um entrançado de gravetos cobertos de capim. As águas gordurosas e com detritos são renovadas e estes queimados no incinerador duas vezes por dia. Também os detritos secos da cozinha devem ser levados para o incinerador. As latas vazias devem ser furadas, amassadas, e queimadas antes de serem enterradas num buraco profundo que deve estar próximo ao incinerador. Se o acampamento é numa fazenda, talvez o fazendeiro queira as sobras da alimentação para o chiqueiro.

Lembre-se que é muito importante trazer à mesa os diferentes pratos de uma refeição, separados em travessas, com uma apresentação bonita e apetitosa, tal como fazemos habitualmente em casa.

Ao servir a refeição, devemos deixar sobre o fogão, panelas ou chaleiras com bastante água quente, para poder lavar facilmente as panelas, utensílios de cozinha, pratos talheres engordurados, imediatamente após a refeição.

4 - Barraca de Intendência - O intendente tem uma das tarefas mais importantes do acampamento. Além de encomendar os gêneros alimentícios e distribuí-los, ele deve ter grande cuidado com o que está, no momento, armazenado. Não deve haver nem moscas nem formigas na barraca da intendência!

Excelentes armários para armazenar os gêneros podem ser feitos com caixotes pedidos ao fornecedor. Mosquiteiros de filó, papel impermeável ou celofane, em quantidade suficiente, servem para cobrir ou embrulhar os gêneros, não deixando que fiquem expostos. Vidros ou latas abertas devem estar sempre cobertos e com o lado externo bem limpo. A carne deve ser guardada num lugar fresco.

Não encomende carne além da estritamente necessária para o dia. O leite deve ser guardado numa vasilha ou jarro de boca larga e bem coberta. O jarro ou vasilha deve ser lavado e escaldado antes de receber novo leite. Cada Patrulha deve receber apenas o leite necessário para uma refeição. Suas leiteiras ou vasilhames, também, devem ser escaldados antes de receber cada nova porção. A manteiga deve ser guardada num recipiente com água ou em água corrente. Também não deve ser encomendada uma quantidade maior do que a necessária de cada vez.

5 - Saúde e limpeza - Essas duas coisas andam juntas. A limpeza é assegurada pelo uso apropriado do incinerador e das fossas de detritos, pelas latrinas bem construídas e pelo cuidado diário com a área do acampamento que deve estar sempre, absolutamente, sem um detrito ou lixo.

Cada patrulha deve ter uma caixa, lata ou saco de lixo que periodicamente é esvaziada no incinerador.

Quanto à limpeza individual, é muito importante o exemplo dos Chefes. Se os escoteiros vêm os Chefes lavando-se freqüentemente eles seguirão o exemplo.

A inspeção diária deve chamar a atenção para os dentes, pés e limpeza geral. O **ar puro** é tão necessário à noite como de dia. Verifique se durante a noite cada barraca tem, pelo menos, uma porta aberta, e, se possível, todas as portas. A luz do sol é saudável, mas é preciso cuidado para que o sol não dê queimaduras desagradáveis. Conserve o pescoço e os ombros dos escoteiros cobertos durante o sol quente nos primeiros dias.

Permita que os escoteiros fiquem sem meias, mas não descalços. Devem usar alparcatas, sapatos de tênis, sapatos de corda e lona ou tamancos. Algumas palestras aos escoteiros sobre os assuntos encontrados no livro "Escotismo para Rapazes" - conversas 18 e 19 - (Hábitos saudáveis e prevenção de doenças), farão com que todos assumam a atitude que desejamos quanto à saúde e à limpeza.

A alimentação é outro importante fator na conservação da saúde. Frutas e verduras são essenciais à alimentação. Enfermidades menores, como constipação (prisão de ventre) podem ser tratadas no próprio acampamento. Mas, SE HÁ ALGUMA DÚVIDA, CHAME O MÉDICO, E NÃO CORRA RISCOS.

Todos os ferimentos, contusões, etc., devem ser imediatamente levados ao conhecimento do Chefe. A inspeção diária é o grande momento para verificar se o acampamento está limpo e se todos os escoteiros estão de boa saúde.

6 - Rotina e Programa - Como tudo deve estar programado previamente, não deve haver dificuldades em realizar muitas e saudáveis atividades escoteiras. Os Chefes e Monitores devem se reunir uma vez por dia para estudar o programa do dia seguinte e determinar a maneira de realizá-lo.

7 - Práticas Religiosas - Um Grupo Escoteiro com denominação religiosa deve entrar em contato com a igreja mais próxima da mesma denominação e combinar a frequência dos escoteiros aos atos religiosos de domingo. Os Grupos com escoteiros de diferentes religiões devem fazer o possível para que cada um deles possa assistir as cerimônias religiosas de seu próprio culto. Isto se torna, às vezes, difícil no interior do país. As preces individuais devem ser permitidas e recomendadas. Quando for possível, podem ser realizadas cerimônias religiosas coletivas no acampamento sob a direção de um sacerdote, para os escoteiros da mesma denominação religiosa, observando as regras previstas no P. O. R.

Faça do domingo um dia diferente, com mais tempo livre. Em lugar das atividades escoteiras, aproveite este dia para simples passeios ou para escrever cartas para casa, para atualizar o diário de patrulha ou para trabalhos de observação da natureza.

8 - Vizinhos - Lembre-se que um acampamento escoteiro pode criar uma boa ou má impressão nas pessoas que entram em contato com ela. Uma boa conduta nos transportes e nas vilas ou cidades, darão aos escoteiros uma boa fama. Mau procedimento prejudicará todo o Movimento.

Os escoteiros devem estar sempre uniformizados corretamente quando fora da área restrita do acampamento. Nenhum escoteiro deve sair do acampamento sem conhecimento, permissão ou inspeção do Chefe. Evite tudo que possa ofender, prejudicar ou aborrecer alguém. Se o acampamento é próximo de casas, procure saber se o barulho do fogo de conselho não perturba o descanso dos vizinhos. Em qualquer hipótese o silêncio no acampamento deva ser sempre às 22 horas.

Os escoteiros devem receber uma instrução prévia sobre a importância de, nos campos ou fazendas, fechar as porteiras, não pular cercas, não tirar madeira seca dos mourões dos cercados, saber atravessar campos plantados, etc. Seu objetivo deve ser deixar, como resultado do seu acampamento, um grupo de pessoas bem impressionadas com as coisas do escotismo e predispostas a receber alegremente outros escoteiros.

Se há um grupo escoteiro local, entre em contato com seus Chefes para um fogo de conselho em comum e, se possível, também um grande fogo.